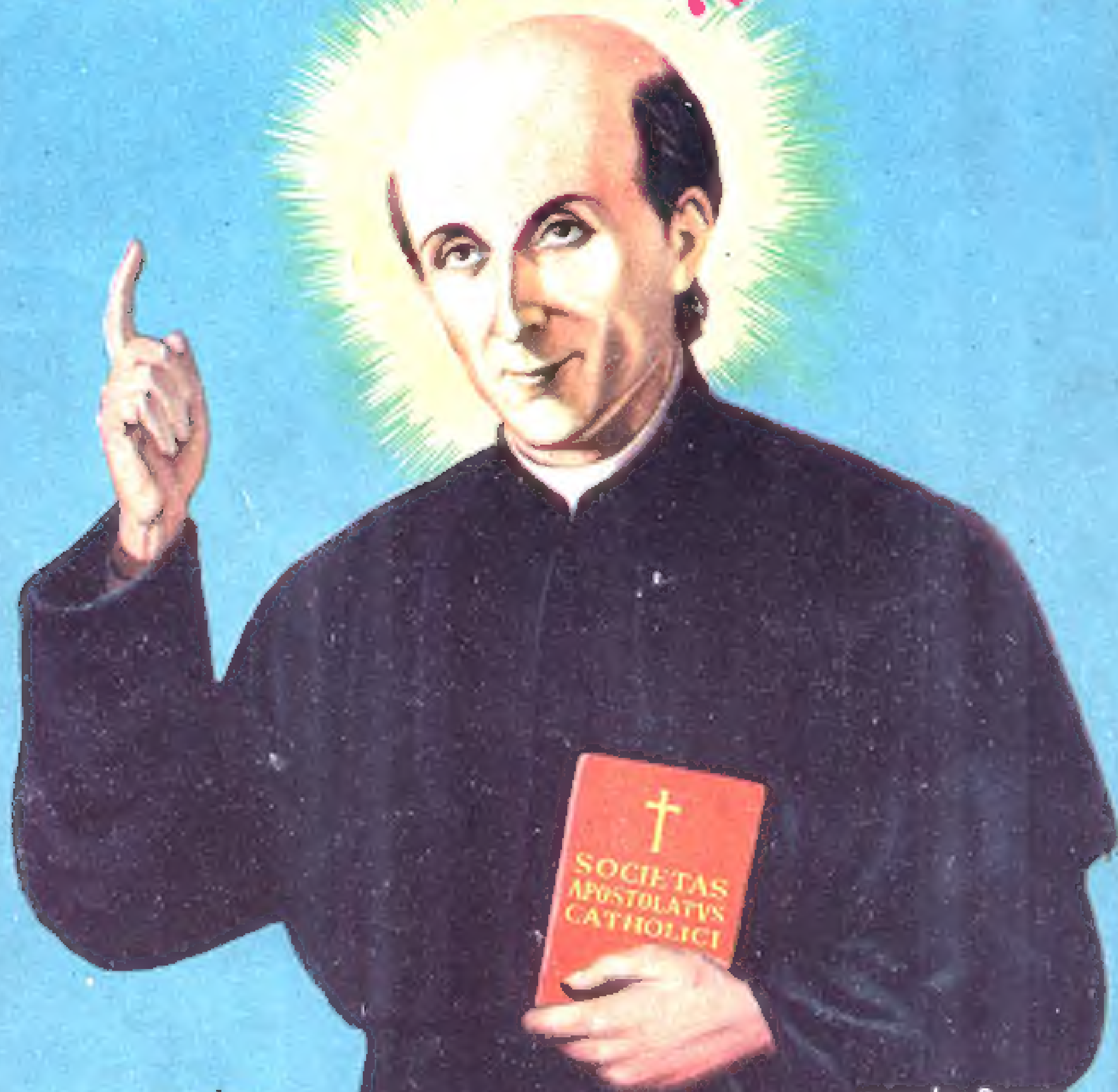
COLEÇÃO

Série Sagrada



scan by Povoas
www.guiaebal.com

História do

BEM-AVENTURADO VICENTE PALLOTTI

NIHIL OBSTAT
NITERÓI, 30 DE MAIO DE 1960

Livraria Sebo
COMPRO VENDO TROCO
Revistas Livros Gibis, Cd's e DVD's
Rua Barão do Rio Branco
Centro Laguna- SC
(048)3644-6628

IMPRIMATUR
NITERÓI, 9 DE JUNHO DE 1960

História do Bem-Aventurado Vicente Pallotti

FUNDADOR DA SOCIEDADE DO APOSTOLADO CATÓLICO

«Todos os precursores levam um quê de extracomum; de genial; uma penetração mais funda na visão das realidades. Assim o Batista, precursor de Cristo — a aplanar os caminhos, a preparar o campo à missão do Salvador. Assim Pallotti, precursor da obra que estende a missão de Cristo; Pallotti — o Batista da Ação Católica.»

PADRE LEÔNIDAS DIDONET
(Na apresentação da "Vida do Venerável Servo de Deus Vicente Pallotti")

Texto do Livro do Padre Agostinho Michelotti, S.A.C.
Adaptação de Augusto de Andrade
Desenhos de Mário J. de Lima

Quando no mundo aparecem grandes males, crises e perigos, Deus suscita grandes santos, salvadores do povo. O Século XVIII fechara as portas com rugir de fragorosa tempestade. A Europa vira alvorecer uma época extraordinàriamente nova. O mal, conluiado ao ódio infernal, arremetera-se contra o trono e o altar. Nesse ambiente de guerras, revoluções e exércitos em marcha encontra-se a Itália...

Era êste o cenário da terra dos Papas a 21 de abril de 1795, quando...

Congratulazioni, signor Pallotti, pelo filhinho que acaba de lhe nascer!

Grazie mille, signora! Estou ansioso por fechar o restaurante para ir até casa e rever o garotinho!

Esta conversa se passava no estabelecimento de Pedro Paulo Pallotti, negociante de razoáveis haveres e muito benquisto entre os que o conheciam. Curioso é assinalar que Pedro Paulo tinha entre seus antepassados os duques de Norcia, que, se lhe não acrescentavam méritos alguns à honorabilidade presente, davam-lhe, pelo menos, uma ilustre origem...

No dia seguinte, 22, foi o nascituro levado à Basílica de São Lourenço...

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo...

Vicente Luís Francisco foi o nome com que o incorporaram ao Corpo Místico de Cristo na pia batismal...

Na extensa cadeia dos filhos do casal, Vicente tomou o terceiro lugar dos dez que, depois, vieram ao mundo. O casal Pallotti — Pedro Paulo e Madalena de Rossi eram profundamente piedosos e continuaram na educação da longa prole que deram ao mundo as virtudes cristãs que os distinguiam...

Naquele ano, dados os acontecimentos políticos recentes, as comemorações à data da fundação da cidade foram mais ruidosas...



Apesar das suas ocupações na loja, todos os dias...



Foi num ambiente de acrisolado respeito a Deus que se firmou, portanto, o caráter de Vicente menino. Assim...



E não só ela, mas também os restantes membros da casa satisfaziam a precoce religiosidade de Vicente, acompanhando-o nas suas manifestações piedosas, rezando no mesmo altar...

Certa vez...



A infância de Vicente não pode ter decorrido muito tranqüila. Quantas vêzes terá ouvido ressoar nas ruas romanas os cascos da cavalaria de Argerau...



E as arengas dos tribunos que em praça pública...



E a tremenda notícia...



E mais a de que o desvario levara um soldado a arrancar do dedo do prisioneiro o anel pontifício...

O menino Vicente tomou tal aversão à violência e à demagogia, que tôda a sua vida será um esfôrço contínuo para propugnar pela Ordem e restabelecer os valores da pessoa humana...











Inibição psicológica prejudicava a atenção do menino. Êle se abstraía durante as aulas, vendo-se que a aflição se apossava dêle sempre que era inquirido sôbre as lições dadas...



Fêz-se a novena. O próprio Vicente fôra um dos que mais cumpriram o preceito das orações. Saía delas como que transfigurado e contente.



Fôra real a transformação operada. À depressão anterior sucedera uma alegria intensa aos estudos. Dêsse modo...

É com grato prazer que concedo o Diploma de aplicação ao aluno Vicente!

Muito obrigado!

As palmas que ecoaram no recinto não o envaideceram, antes o confundiram. Êle explicou, depois...

Eu não mereço aplausos! Sei as lições porque estudo e tenho prazer em estudar!

Como se vê, ainda menino, o gigante do apostolado vai tomando formas: dá catecismo aos companheiros, fala-lhes de Maria Puríssima, recita com êles o Rosário...

É nesta altura que Vicente encontra o seu orientador espiritual...

Vossos conselhos, Padre Fazzini, muito me têm servido!

Nada mais faço, meu filho, do que penetrar e descobrir os tesouros preciosos de tua alma! Deus te ajude!

O espírito de sacrifício se lhe desenvolve. Certa vez, sua mãe notou-lhe o quarto vazio...

Para onde levaste, meu filho, a tua cama?

Fiz presente dela a um companheiro que vi doente, e que não tinha onde se deitar!...

E agora, onde vais dormir?

Ora, mamãe!... Eu tenho saúde!...

E Vicente de bom grado elegeu o chão duro das tábuas para dormir as noites...

De outra feita...

Jogando futebol! E seus deveres, como estarão?...

Chamou Vicente, apreensiva...

Mas... como podes tu estudar, desperdiçando assim o tempo?

Deixe, mamãe! A seu tempo me verá dando missa no altar de São Filipe!

Queria êle dizer, sem dúvida, que aquêle divertimento não o impedia de cumprir com seus deveres...

Ainda é tempo de se dizer que Vicente, desde muito cedo, levado por seus pais, sentira forte atração pela vida dos capuchinhos...













Tinha Vicente, mais ou menos por essa época, 13 anos. Aquêle conselho do confessor recebeu-o êle como ordem do Céu. Vicente, que via no seu diretor espiritual o representante de Deus, sacrificou sua vontade no altar da obediência...

Eis o que êle escreveu, por isso, em seu diário...

"Minha intençao era entrar num convento, onde me poderia elevar a maior perfeição. Parece, porém, que Deus me destinou a viver no mundo. Dêsse modo, faço agora a intenção, caso tivesse podido fazer alguma coisa de grande no convento, não só de tê-la feito, senão também de fazer tudo quanto eu fazia se estivesse em tôdas as ordens religiosas do mundo e tudo quanto faziam as mesmas ordens, se servissem a Deus com infinita perfeição e como se tôdas as criaturas, estando em tôdas as ordens e servindo a Deus com a maior perfeição possível, se oferecessem a si mesmas num sacrifício contínuo, com o fervor da sua própria profissão.

Faço outrossim a intenção de oferecer-me a mim mesmo, sobretudo a minha vontade, como se a cada momento eu fizesse votos religiosos, e me entrego totalmente à vontade de Deus que me quer no mundo. Convido tôdas as criaturas a darem graças a Deus por mim, grande pecador."

E terminava...

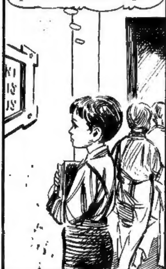
"O Pai celeste teve compaixão de minha miséria e não me chamou a serví-lo numa vida austera, senão que me colocou num estado, onde a minha fraqueza não me visse soçobrar."

A partir daí entregou-se Vicente à imitação das virtudes sacerdotais que Nosso Senhor Jesus Cristo instituiu...

Acompanhemo-lo, agora, a fazer o seu ingresso no Colégio Romano...

RELIGIONI ET BONIS ARTIBUS

Lêem-se estas palavras em grandes letras numa placa de mármore sôbre a porta da entrada daquele estabelecimento de ensino...








O caminho entre sua casa e o Colégio era, para êle, um caminho de oração. Fazia sério exame de consciência, refletia sôbre a própria ignorância e pedia a Deus que seus condiscípulos e, êle próprio, tudo fizessem que contribuísse para a maior glória de Deus, da Virgem Santíssima, dos Anjos, dos Santos, das almas e pecadores em geral...

A essas idas e vindas, tôda vez que o tempo lhe permitia, ajuntava uma visita a N. S. Sacramentado...

Por meus mestres, por meus condiscípulos, por tôdas as universidades e escolas do mundo, a fim de que com a sua instrução e a graça do Espírito Santo melhor possam conhecer da grandeza de Deus!





Nesse mesmo diário, após ler a Vida de São João Berchmans, êle concluiu...

"Eu bem quisera imitar o Venerável João Berchmans, mas sou indigníssimo de merecê-lo. E, não podendo executar êsse meu desejo, por não me achar numa comunidade religiosa, ofereço a Deus a negação de minha vontade, e faço a intenção de fazer tudo quanto eu faria se amasse perfeitamente a Deus."

Em 1811, aos 15 de abril, portanto, recebia êle a tonsura das mãos do Beato Bartolomeu Penocchio...



Era um santo a introduzir outro santo na milícia de Cristo!...

As quatro ordens menores êle as recebeu na festa de São Filipe Neri, aos 26 de maio do mesmo ano. Para aumentar o tesouro de indulgências e boas obras, e assim melhor se dispor à recepção das ordens sacras, à imitação de Santo Afonso de Ligório, que se inscreveu em tôdas as associações religiosas que pôde, Vicente deu seu nome a trinta e duas delas, entre congregações e ordens terceiras, e não só seu nome, senão também, quanto lhe era possível, a sua pessoa e a sua atividade. Quanto mais se avizinhava do sacerdócio, tanto mais ardente o seu amor, tanto mais arroubados os vôos de sua alma para Deus. O seu coração quer amar a Deus com amor infinito. Com grande pesar seu, porém, cai na conta de si e vê que, prêso à terra pelos laços do corpo, só passo a passo pode exalçar-se à plena posse do amor infinito...

Para mais se ligar ao amor de Deus fêz os seguintes votos em 1816...

Para glória de Deus, uno e trino, do Verbo Encarnado, de nossa amantíssima Mãe Maria, de São José, São João Batista, São João Evangelista, São Joaquim, Sant'Ana, São Zacarias, Santa Isabel, dos Padres São Domingos e São Francisco de Assis, de São Francisco de Paula, de São Vicente Ferrer, de todos os anjos e santos fiz votos:

1º De castidade perpétua.

2º De pobreza, não procurando postos honrosos, e sempre ficar na dependência do diretor.

3º De obediência ao confessor; êste voto o faço ad tempus, isto é, faço-o segundo a vontade do diretor, por exemplo por cinco meses, passado êste tempo, o renovo, por exemplo, por outros cinco meses.

4º De crer na Imaculada Conceição da Santíssima Virgem e em todos os artigos da fé, os quais creio, não só porque, como cristão, a isto estou obrigado, senão que tenho a intenção de nêles crer por voto.

Em 1816 ainda não fôra proclamado o dogma da Imaculada Conceição, daí o seu voto de fé n.º 4...

Passados anos, na festa de Jesus Nazareno, aos pés do altar-mor de São Nicolau dos Coroados, êle acrescentou mais outros votos...

5º De beijar o chão tôdas as vêzes que [illegible] ouvir blasfemar o santo nome de Deus.

6º Faço a intenção de que tôdas as minhas obras, vivificadas pela graça divina, caiam debaixo do voto da mais sublime perfeição; de parte, porém, que tais obras não me obriguem a praticá-las por voto, mas se as tiver praticado e naquele grau de perfeição que as tiver praticado, entenda tê-las praticado por voto.

7º Faço também a intenção de fugir ao ócio, não que entenda de obrigar-me a fazê-lo por voto, mas, se o houver feito, entenda tê-lo feito por voto.

8º Faço voto de não aceitar dignidades eclesiásticas, colocando-me, porém, nas mãos do diretor e sob a dependência de sua permissão e vontade absoluta.

O que sumamente se deve admirar nesses votos é o finíssimo amor do servo, que, para servir a Deus queria o valor e o merecimento dos votos, mas, ao mesmo tempo, não queria que tais votos lhe tolhessem a liberdade com que entendia servir a Deus.

À medida que se vinham acercando os dias em que devia receber as ordens sacras, mais ardorosos e freqüentes eram seus suspiros para Deus. Não lançava os olhos sôbre o que havia feito, senão sôbre o que lhe restava ainda por fazer...

Em seu diário escreveu a seguinte resolução...



A resposta já a havia dado na inocência de sua vida...

Havia sempre vigiado para conservar sem mancha a veste cândida da graça santificada. Tão casto se mantivera nos pensamentos e em tudo, que, na idade de 21 anos, pôde perguntar a seu diretor como é que se podia pecar contra a castidade...

Aos 11 de setembro de 1816 retirou-se Vicente para a casa da Missão do Monte Citório...



Tinha êle 21 anos.

Valeu-se no entanto dêsses dias de recolhimento para lançar um olhar mais profundo em sua alma. Deixou por escrito uma série de pensamentos que, nos seus retiros, revolvia em mente...

O tender à perfeição deve ser o empenho contínuo de todo clérigo. Peço a Deus a graça de que tôdas as minhas ações sejam as mais perfeitas possível.

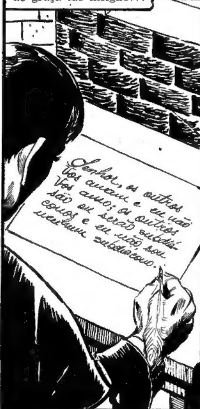
O clérigo nas suas palavras e em todo o seu procedimento deve manifestar dignidade, moderação e temor de Deus.

São Francisco de Sales diz: "O clérigo deve ser tão moderado nos gracejos como no uso de fungos à mesa."

Aos 21 de setembro de 1816, na basílica de São João de Latrão, recebeu o subdiaconato...



Os sentimentos que nesse dia se apoderaram de sua alma foram, sobretudo, de grande confusão, à vista de sua indignidade diante de graça tão insigne...



Aumentam os seus anseios pelo bem infinito. Desejara êle ter asas como a pomba para voar em demanda do reino da luz. Sente-se, porém, prêso à terra, qual o pássaro cativo que, apesar da multidão de suas penas, não pode desprender o vôo para o infinito, e suspira...



Com iguais sentimentos de humildade e de amor, aos 30 de setembro do ano seguinte, recebeu o diaconato. Para conservar o espírito dessa ordem sacra, propôs ler freqüentemente aquêle capítulo da Sagrada Escritura que fala da escolha das virtudes dos diáconos. Depois de o ler, finalizava com humildade...



Mais uma vez se retirou Vicente para a solidão do Monte Citório antes de subir os degraus do altar. Êle quer ser sacerdote santo, sacerdote que arda em desejo de fazer grandes coisas para glória de Deus...

Seus últimos pensamentos antes do sacerdócio foram êstes...

Senhor, ou morrer ou amar-Vos infinitamente!...

Esplendoroso raiou o dia 16 de maio de 1818 sôbre as sete colinas de Roma. Era a primavera, a estação das flôres. Nesse dia Vicente foi ordenado sacerdote...

Jam non dicam vos servos...

E, do íntimo do seu coração, na impossibilidade de exprimir o que sente, resumindo os seus pensamentos e afetos diz para si...

Oh, Deus, eu não compreendo nada! Oh, Deus! Silêncio! Humildade! Nada! Tudo!

A 17, festa da Santíssima Trindade, celebrou sua primeira missa em Frascati. A elevação dos seus sentimentos transpira duma carta que, nesse dia, enviou a seu amigo Gaspar del Buffalo...

Depois de sacerdote, quis continuar os estudos e mereceu a láurea em Filosofia e Teologia, cujo atestado foi o seguinte...

"Em nome do Senhor, Amém. O dito Dom Vicente Pallotti respondeu e resolveu tôdas as questões e teses com ordem admirável. Às objeções dos professôres respondeu agudamente e sem deixar margem a réplica; expôs as teses duvidosas e ambíguas, trazendo os argumentos pró e contra. Nisso mostrou êle tão grande erudição e tão profundos conhecimentos, que todos os professôres da mencionada Universidade de Filosofia e Teologia o julgaram digno e de fato, unânimemente e sem a mínima oposição, lhe conferiram a dignidade de doutor na sagrada Teologia e Filosofia. As necessárias informações sôbre a sua vida religiosa e sua fé católica foram prèviamente tomadas e o supracitado Dom Vicente fêz a sua profissão de fé e juramento sôbre o sagrado Evangelho nas mãos do Revmo. P. Filipe O. P., mestre do sagrado Palácio Apostólico e juiz do Ordinariato. O P. Filipe entregou-lhe os livros da sagrada Teologia e Filosofia, primeiro fechados e depois abertos, pôs-lhe no dedo o anel, colocou-lhe na cabeça o chapéu de doutor, fê-lo assentar na cadeira de professor, para significar que era aceito entre os doutores de Teologia e Filosofia, e recebeu de cada um dos presentes o ósculo fraternal, para honra e glória de Deus onipotente."

Agora que era sacerdote nada mais queria senão a Deus. A grande aspiração de sua alma era renunciar a tudo que não fôsse Deus. Eis como êle se exprimiu numa oração...

Meu Deus!
Não é entendimento, e sim Deus.
Não a vontade, e sim Deus.
Não a alma, e sim Deus.
Não o ouvido, e sim Deus.
Não o olfato, e sim Deus.
Não o gôsto, e sim Deus.
Não o respiro, e sim Deus.
Não os sentidos, e sim Deus.
Não o coração, e sim Deus.
Não o corpo, e sim Deus.
Não o ar, e sim Deus.
Não a comida ou bebida, e sim Deus.
Não o vestuário, e sim Deus.
Não o leito, e sim Deus.
Não a fortuna, e sim Deus.
Não as riquezas, e sim Deus.
Não as honras, e sim Deus.
Não as distinções, e sim Deus.
Não as dignidades, e sim Deus.
Não as remunerações, e sim Deus.
Deus em tudo e sempre.

Sim, meu Deus, a Vós eu quero, pois isso é o que Vós também quereis. Por mim só não teria ânimo de Vos invocar, porque tantas vêzes Vos tenho traído e crucificado e tantas outras me tenho separado de Vós.

Tão alto era o conceito que fazia da dignidade sacerdotal, que, escrevendo a sacerdotes, concluía muitas vêzes assim as cartas: "Beijo a terra que Vossa Reverendíssima pisa." — que para êle não eram exagêro ou adulação...

Pouco depois Vicente foi admitido na Academia Teológica da Universidade Romana, no cargo de repetidor, onde lecionou durante dez anos...

Vicente sentia que sua vocação era para o trabalho. Não se fizera sacerdote para usufruir uma posição cômoda. A seu ardor, porém, se lhe opunha a fraqueza do corpo.

Meu filho, vejo-te trabalhar e estudar tanto que acho...

Sim, mãezinha, estou alquebrado! Minha vontade era aproveitar tôdas as 24 horas no serviço do Senhor...

Em Roma, grande número de sacerdotes morava em casa dos pais, devido a não haver postos suficientes para êles. Vicente, nos seus primeiros anos de sacerdote, morou também na casa paterna. Seus pais controlavam-lhe o estado físico. Dessa forma, êles o alertavam do estado de saúde a que Vicente se deixava reduzir no afã dos estudos e emprêgo de suas funções de sacerdote...

Bem bem já que Deus assim o quer.

Assim, mais de uma vez teve de se retirar para o Convento dos Capuchinhos de Albano, ou para o dos Camaldulenses Aí possuía os seus melhores amigos e entre êles era sempre bem aceito. .

Havia na cidade do Papa numerosas associações religiosas, muitas delas porém estavam em decadência e quase para morrer Como Vicente as estimava a tôdas e nelas via uma poderosa arma para combater a maçonaria

Resolveu êle agir à sua forma

Não há necessidade de fundar mais associações Do que se precisa é fazer com que as que existem entrem em maior atividade ..

E êle mesmo..

Escreverei cartas aos sócios para que se dediquem com mais freqüência à vida desta casa.

Ou ainda

A êste, que mora nesta casa, falarei pessoalmente!

Insistia com todos a que não se contentassem ùnicamente com dar seus nomes às associações, senão que cada um se devia convencer que tudo dependia de sua atividade .

Nessa ocasião, talvez por influência de seu amigo Gaspar del Buffalo (que depois foi declarado Beato), Vicente se dedicou à propagação da Confraria do Preciosíssimo Sangue

O Sangue de Cristo nos purifique de nossos pecados...

Era assim que êle muitas vêzes escrevia no alto de suas cartas..

Com especial desvêlo dedicava-se à instrução da juventude..

É de vocês, meus filhos, que depende o futuro da Igreja e da Pátria!

Os meninos e colegiais queriam muito a Vicente e faziam questão de tê-lo sempre em seu meio. E êle, com tôda a dedicação, dava-lhes instruções, ouvia-os de confissão, ensinava-lhes onde e como podiam praticar o bem, infundia-lhes coragem nas provações, visitava-os quando doentes, ajudava-os em suas precisões, era-lhes, em suma, amigo e guia carinhoso e solícito...

Com sua amabilidade e delicadeza, com seu procedimento calmo e desinteressado, conquistava os corações de todos Fazia tudo para todos, para ganhar todos para Cristo.

Quando os meninos saíam para brincar...



E êle fazia parte da competição, correndo como os rapazes ..

Ou quando



E os habitantes de Roma olhavam satisfeitos o grupo com sua bandeira à frente e entoando hinos religiosos...

Vicente consagrava grande predileção aos pobres

Já quando menino distribuía entre êles o que podia .

Isto são roupas e comida É o que pude trazer hoje!

Outras vêzes...

Tomem... comida! E... mais esta medalhinha de ouro que eu ganhei! .

O que o menino praticara continuou a praticar como adulto..

Não podendo socorrê-los como queria, êle expressava o seu desejo com os seguintes pensamentos

Quando vejo um pobre, ou nêle penso, faço intenção de socorrê-lo de todo modo possível, segundo a maior glória de Deus. Quero colocar-me em sua situação e desejar que todo o meu ser respire compaixão e misericórdia. Eu quisera ser comida e bebida, vestimenta e riqueza, etc., para ir em seu socorro. Quisera ser luz para os cegos, língua para os mudos, ouvidos para os surdos, saúde para os enfermos!

Verdadeiras idéias essas na cabeça de um jovem sacerdote Provam elas a intima participação que êle tomava na sorte dos pobres...

E não se limitava só aos desejos. Embora muito pouco tivesse com que socorrê-los, contava com numerosos e abastados amigos, a quem se dirigia com tôda a franqueza.

Em sua morte deixou uma imensa quantidade de cartas dêsse gênero.

Às vêzes, por ocasião dêsses peditórios, que muitas vêzes fazia pessoalmente, tinha que sofrer não pequenas humilhações, as quais, porém, suportava de boa mente por amor de seus pobres e pelos quais desejava sofrer ainda mais...

Sabia, porém, fazer os pedidos com tanta modéstia e boas maneiras

A Dom Vicente não se pode dizer que não Êle se ajoelha diante de uma pessoa e fala de uma maneira que ninguém lhe pode resistir!

Assim era o que dêle costumava dizer o Cardeal Ostini

Em casos extremos Deus vinha em seu auxílio Foi um dia à casa da Condêssa Fiana pedir uma esmola em favor de uma família muito pobre...

Oh, Padre Vicente, desta vez não é possível! Encontro-me em uma situação em que absolutamente não posso satisfazer o seu pedido...

Mas... eu tenho necessidade ..

Daqui a alguns dias, se Vossa Reverendíssima voltar aqui, prometo-lhe que terá o que deseja!...

Bem então eu voltarei, senhora Condêssa Voltarei, sim!

Ante aquela disposição a Condêssa perguntou.

Em que dia é que voltará, senhor Padre?

No dia de Santo Homobonus.

E é longe êsse dia?

É amanhã mesmo... doze de novembro!

Mas, Padre Vicente, hoje ou amanhã está difícil É como lhe digo estou sem dinheiro nenhum comigo!

Senhora Condêssa, a necessidade da família é grande e não pode esperar mais tempo. Por que não vai, senhora Condêssa, verificar na bôlsa se encontra alguma importância?...

A Condêssa estava perplexa Ela estava realmente com pouco dinheiro em casa

Todavia Vicente tornou a insistir

Vá ver senhora Condêssa: veja ao menos por obediência! A obediência faz milagres!

Ela foi, mas, de fato, nada mais encontrou que algumas moedas. Era coisa tão mesquinha que até ficou com vergonha de as levar a Vicente Mas obediência era obediência. A Condêssa era uma cristã obediente e, portanto ..

Veja, Padre, quase não vale a pena!

Por que não vale, senhora Condêssa?...

A Condêssa estava boquiaberta

Mas as moedas se transformaram em peças de ouro!

Senhora quando Deus quer!

Vicente pediu, ao se despedir, que a Condêssa não contasse o caso a ninguém

Vicente parecia o despenseiro da caridade em tôda a Roma. Folheando a sua correspondência, causa pasmo o ver para quantos gêneros de negócios os homens recorriam a êle. A influência que Vicente gozava perante pessoas ricas e de posição na sociedade era uma sorte para os pobres...

Todos os pobres de Roma e arredores conheciam o Padre Vicente. Quando de manhã...



Os santos não pesam nem calculam quando dão esmolas Certa vez, pelo fim da solenidade da Epifânia .



Como verificasse que nada tinha consigo, deu a chave a um dos seus sacerdotes e disse-lhe...



Padre Vicente explicou que numa determinada gaveta, de um móvel tal, assim... assim..



Foi o sacerdote e voltou com o envelope .



E, da mesma forma que recebera o envelope ..



Mais tarde, quando verificou o que restava na gaveta, Padre Vicente confessou que aquela velhinha lhe levara nada mais nada menos do que uma importância equivalente a mil cruzeiros da nossa moeda

Algumas vêzes, é verdade, era enganado por espertalhões disfarçados em pobres, mas justificava-se dizendo que o nunca ter-se alguém deixado enganar era prova que nenhum bem ainda havia feito em favor do próximo...

Certa vez, havia êle feito uma conferência, à noite, em casa











Todos os cantos foram vasculhados Nas gavetas, por baixo dos móveis, nos bolsos e recantos da casa Já se deixava perceber que alguém havia roubado o aparelho O Irmão mesmo vira o objeto sôbre a cômoda junto a um livro que o Padre Vicente andava lendo, e que lá estava no lugar com o chapéu...

O Irmão já havia perdido a calma e falava irritado contra o ladrão



Padre Vicente estava calmo. Quem não estava era o Irmão que continuava



Depois da celebração do santo sacrifício da Missa, não há para o sacerdote outra ocupação mais nobre que a direção das almas no caminho da salvação A essas almas Vicente estendeu sua mão carinhosa e firme.

E no intuito de tornar essa obra de caridade mais eficiente e duradoura, fundou vários asilos e educandários

Parabéns Padre Vicente, por mais esta casa que fundastes! Só assim os jovens terão um lar e ambiente são para escaparem às tentações do vício!

Isto não é obra minha, mas de quantos dirigem e zelam pela Sociedade do Apostolado Católico!

Todavia não poucas vêzes vira-se a braços com grandes dificuldades ..

Nossos encargos sobem mais depressa do que os recursos que temos para os atender! Não sei onde vou arranjar dinheiro para comprar alimentos!

Nunca devemos perder a confiança na Divina Providência! Precisamos de ter fé na bondade do Pai celeste!

E de como Deus se comprazia nessa total confiança do seu servo, testemunhou-o até com fatos prodigiosos

Haja vista o seguinte certa vez a cozinheira de um dêsses asilos

Oh, valha-nos Deus, não tenho nenhum azeite na almotolia! Como vou fazer se não tenho um tostão para o comprar?

Nisto chega Vicente; e ela, consternada, diz-lhe à queima-roupa

Não temos mais azeite. senhor Padre!

Bem. . apanhe uns cobres aí e mande-o comprar. É o jeito!...

E a velhinha na mesma aflição...

Mas se eu não tenho dinheiro nenhum, senhor Padre!

Ah, não tem dinheiro nenhum!... Deixe-me ver! ..

Vicente procurou em seu bôlso Nem uma moeda andava por lá perdida Então, sem perder a calma, disse tranqüilamente ..

Tenha confiança em Deus!... Dê-me a vasilha do azeite!...

Veja, Padre Vicente, não tem nenhum! Está sequinha!

Vicente pegou na almotolia e, benzendo-a, entregou-a de novo

Tenha confiança em Deus! Tenha confiança

Mas . já tem azeite! E tanto! É azeite para vários dias! Meu Deus, isto é um milagre!

A cozinheira correu para dentro da casa mostrando a sua surprêsa Fôra tão boa a provisão obtida por êste extraordinário mistério, que 16 pessoas, que eram quantas constituíam a comunidade, se serviram dêle à farta

Sendo o conhecimento de Deus o primeiro passo para a salvação, Vicente dedicou-se com todo o empenho à instrução religiosa, sobretudo das classes inferiores do povo No ministério da palavra foi incansável. Seria longo enumerar os lugares onde êle esparziu a semente da divina palavra. .

Deu prova de grande habilidade em pregar segundo os métodos de Santo Inácio de Loiola



Que êle muito estudou .

Quanto a seu modo de falar, embora a natureza não o houvesse dotado de um peito robusto, a sua palavra era clara e inteligível, mesmo a grande distância. .



Não possuía igualmente êsses dons oratórios que arrancam aplausos do povo e deixam o auditório embasbacado O que possuía era um profundo conhecimento da Sagrada Escritura e dos Santos Padres Esta era a chave que lhe permitia descer até aos recessos do coração humano...

Estando certa vez a fazer uma de suas costumadas conferências semanais ao clero, sucedeu achar-se presente um Bispo que, sendo estrangeiro, pouco entendia do italiano e das peculiaridades e sentimentos dessa língua

Contudo, pelo modo e pela convicção com que Vicente se expressava, ficou tão impressionado que ao despedir-se...



E não houve forma de consentir que lhe beijassem a mão

Quando falava na igreja ou em público, tão grande era a multidão dos que acudiam a ouvir a sua palavra, que, por vêzes, quedava paralisado o tráfego nas ruas da cidade

E tão grande era o fruto de suas práticas, que, em acabando de falar, uma enorme multidão se acotovelava.



E a fila se estendia por horas



obrigando-o a prolongados jejuns

Vicente compreendeu a necessidade que os soldados tinham de assistência religiosa O número de soldados efetivos, inclusive a polícia que então havia nos Estados Pontifícios, era de 12 mil Já havia igreja própria para êles, mas lá só iam os que queriam e, ainda assim, quando não estavam de serviço...

Isso não agradava a Vicente...



E assim...



Com a permissão, pois, das autoridades militares, introduziu outro sistema nos Retiros Espirituais

Separou os soldados em grupos e providenciou para que o grupo em retiro estivesse completamente livre do serviço Os retirantes assistiam tôdas as manhãs a missa e a quatro práticas por dia. No tempo remanescente faziam outras práticas religiosas, segundo um determinado horário O retiro era feito no quartel ou numa igreja, sempre sob a direção dum sacerdote.

Para os oficiais deu provimento a que tivessem exercícios espirituais apropriados nas casas de retiros. .



Como meio eficaz para renovar o espírito nos quartéis, introduziu a devoção consagrada à Virgem Santíssima...



E as festas de Maria prolongavam-se por todo o mês de maio

Sua palavra quente e cheia de unção calava bem fundo no coração dos soldados, os quais, levados pelo amor à Mãe celeste, faziam tudo que estava a seu alcance para realçar o brilhantismo das funções religiosas organizadas em sua honra.

Vicente tinha também bastante liberdade para falar aos soldados contra os abusos que reinavam no quartel. Nisso, naturalmente, tinha o apoio dos oficiais que o conheciam e o estimavam Os quartéis estavam assim como que transformados De manhã e de tarde faziam-se orações em comum...

Vicente combatia quaisquer vícios..



Os soldados, sabendo quanto Vicente se sacrificava por êles, não tomavam a mal o seu rigor...

Todos o respeitavam e amavam como a um pai Encontrando-o na rua lhe manifestavam a sua estima



Algumas siglas sentenciosas ficaram famosas pelo emprêgo que Vicente lhes dava, quer apondo-as em seus escritos, quer empregando-as em seus sermões

Vejam-se estas quatro

A. I. D. C.
Ad infinitam Dei gloriam.
Pela glória infinita de Deus a todos devemos amar no mundo.

A. S. A.
Ad salvandas animas.
Para salvar as almas devemos, sacrificar a nossa existência inteira

A. D. P.
Ad destruendum peccatum.
Para destruir o pecado devemos fazer a guerra para acabar com o mal

C. C. U. N.
Caritas Christi urget nos.
"O amor de Cristo nos impele." Êsse o lema que devemos colocar em tôdas as nossas ações

Certo dia ia êle passando por perto de alguns rapazes que estavam brigando ao pé de uma imagem da Virgem. Não há quem não consagre grande respeito a essas imagens que, de onde em onde, mãos piedosas colocam em público para que a doce Mãe de Deus mande aos passantes um sorriso de bondade...

Além de algazarra, suas blasfêmias eram ouvidas a grande distância



Vicente, que era conhecido pelo seu combate à blasfêmia, nada disse a princípio e foi andando

Mas os rapazes continuaram e cada vez em maior tom. Vicente não se conteve e voltou-se



Um dêles, o mais atrevido, gritou para o sacerdote .



E tornou para junto do grupo soltando as mais tenebrosas blasfêmias

Vicente não se alterou, mas admoestou-o paternalmente



Palavras não eram ditas quando o infeliz caiu estendido no chão ..



O infeliz caíra mesmo fulminado .

Se Vicente foi apóstolo em semear a divina palavra, não o foi menos em colhêr os frutos dessa semente divina no tribunal da penitência. Possuía o segrêdo de fazer voltar a paz aos corações mais agitados. Todos os que dêle se aproximavam para confessar suas faltas e expor suas dúvidas, partiam contentes e consolados. Que Vicente no tribunal da penitência gozava duma especial assistência do Divino Espírito Santo, podemos vê-lo dos fatos seguintes. .

Certo dia, um penitente, feita a acusação dos seus pecados acrescentou o costumeiro .



E Vicente lembrou certo pecado que o penitente cometera em sua mocidade e, do qual, já se havia esquecido

Um Excelentíssimo Cardeal, aliás de muita piedade e zêlo, confessou certo dia a Padre Vicente...



Encontrando pecadores obstinados que se negavam a receber os santos sacramentos, Vicente recorria à oração e aos exorcismos privados, ordenando aos demônios que cessassem de tentar aquelas pobres almas...

Em 1827, pela vigília de Nossa Senhora do Carmo, ao visitar os seus doentes militares





E sua fala era tão afável e convincente que todos começaram a entoar a Angélica Saudação...

Enquanto aquelas vozes se ouviam, Vicente começou a recitar os seus costumados exorcismos contra os demônios tentadores. Pois logo que terminou...



Enfim todos se declararam dispostos a se confessarem penitentemente...

O fato seguinte mostra o mágico poder que as palavras de Vicente exerciam sôbre os corações. Certa vez, o Padre Vaccari ouvia alguém em confissão...



E o sacerdote enunciou o que o homem teria de fazer a fim de merecer o perdão de sua falta...

Tudo foi em vão, porém Era como se falasse a uma estátua. Então o Padre Vaccari teve uma idéia...



Então, logo às primeiras palavras



O homem ficara completamente mudado...

O fato seguinte apresenta-nos uma cena tocante do vasto teatro da atividade apostólica de Vicente. Um jovem seminarista partira do Seminário de São Sulpício, na França, e dirigia-se a Roma, com o fim de concluir aí seus estudos e ordenar-se sacerdote...

Encontrando-se, em viagem, com um padre franciscano, de nome José de Loreto, perguntou-lhe...

Acaso conhece em Roma um bom confessor e diretor, a quem me possa dirigir com tôda a confiança?

Em Roma não há falta de bons sacerdotes. Posso indicar-lhe diversos Só quero que me diga se é um padre religioso ou um sacerdote secular o que deseja

Bem... não faço diferença. O que seria para mim uma grande graça é encontrar um sacerdote santo Escolherei o mais santo dos que Vossa Reverendíssima me indicar.

Então eu lhe indico Vicente Pallotti. Todos sabem disso em Roma Vicente Pallotti é o que presentemente maior fama tem de santidade

E Vossa Reverendíssima me poderia dar uma carta de recomendação para êle?

De boa vontade Acho, porém, que não seria preciso Não há ninguém em Roma tão fácil de se falar como Vicente Pallotti

De posse da carta, em Roma, logo o foi procurar. É de notar que, embora na Itália aos sacerdotes seculares se dê o título de "Dom", contudo a Vicente todos chamavam de Padre, como a um religioso. Quando chegou à porta da casa de Vicente lá encontrou uma suntuosa carruagem que, a julgar pelos cavalos ajaezados e pelos guarda-sóis e capas vermelhas abandonadas sôbre os assentos, devia ser de um Cardeal

O Padre Palloti está em casa?

Sisignore!

Por um corredor estreito êle foi levado a um quarto espaçoso e de forma quadrangular...

Os bancos da sala, junto à parede, estavam todos lotados Nas paredes, os quadros dos doze apóstolos Procurou um lugar onde se sentar

Oh, aquêle é o Cardeal Lambruschini, Secretário de Estado de Sua Santidade o Papa Gregório XVI

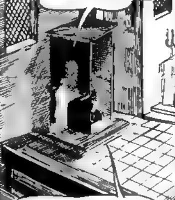
Era êle, realmente, e orava à Virgem enquanto aguardava a sua vez para ser atendido por Vicente Todos os quinze dias costumava ir ali fazer a sua confissão

Depois de outros foi a vez de ser atendido E logo

Descrevendo todos êstes episódios, assim rematou o seminarista: "Assim sucedeu comigo e assim se me apresentou, pela primeira vez, êsse venerável sacerdote, com o qual, a partir dêsse momento, me liguei com laços da mais estreita amizade Por esta vez limitei-me à acusação de minhas faltas coisa que não interessa ao leitor e que eu tenho já esquecido Oxalá Deus tenha feito outro tanto, para bem da minha alma "

Outra conversão em que se vê o grande zêlo e caridade industriosa de Vicente, bem como o seu poder sôbre corações endurecidos, foi o de um certo Pio Bossi, que fazia parte da polícia de Roma. Era um corrompido de fé e bons costumes...

O pai dêste, de nome Fortunato, que era bom católico, foi um dia confessar-se a Vicente . .







Vicente, ainda aquela tarde, foi à casa do doente para visitá-lo. .

A mãe e as irmãs do enfêrmo ficaram temerosas





Trouxeram-lhe o que pediu; e êle, sem ligar ao pasmo dos circunstantes, vestiu aquilo sôbre a batina Parecia uma velhinha legítima

Ninguém seria capaz de reconhecer Vicente debaixo daquela figura. Então êle pediu que o levassem ao doente...









Ao abrir a porta, as velhas depararam com o enfêrmo segurando um crucifixo entre as mãos, enlevado em uma oração fremente Nesse dia mesmo, festa da Imaculada Conceição, o santo Viático lhe foi trazido da próxima igreja paroquial, sendo que Vicente não abandonou a cabeceira do reabilitado até ao último momento, quando lhe ministrou tôdas as santas disposições e os socorros da Religião

Tôda a vida de Vicente estava norteada para Deus e todo seu empenho na salvação das almas, que de tôdas as obras divinas é a mais divina. Para êste fim, valia-se até das coisas mais pequeninas e insignificantes Prova disso é o episódio seguinte, referido por Paulo de Geslin, episódio que se nos apresenta muito instrutivo sob diversos pontos de vista







E Vicente continuou...

Devemos imitar a Deus nosso Pai, fazendo com que tudo se torne útil. Assim procedeu Jesus Cristo, que sempre fêz a vontade de seu Pai. Depois de ter feito o estupendo milagre da multiplicação dos pães para alimentar cinco mil pessoas, não quis que nada se perdesse do que havia sobrado

Por isso Êle disse aos apóstolos. .

Ajuntai as sobras, para que nada se perca!

Esta circunstância teria passado despercebida a todos, menos a Nosso Senhor Aquêle que pode multiplicar cinco pães para tantos homens, sem dúvida não mandou ajuntar os restos por economia, senão para nos dar o exemplo de que não devemos esbanjar os dons de Deus. Daqui vem o costume de, em quase tôdas as ordens, os religiosos, depois das refeições, recolherem as migalhas que ficam sôbre a mesa. É em memória das palavras de Cristo, que disse: "Colligite fragmenta", recolhei as sobras .

Paulo de Geslin, não estando ainda habituado a êste gênero de linguagem, aventurou mais uma razão..

Quanto ao pão, eu compreendo, Padre, mas por um pedaço de papel!...

O papel também tem o seu valor, como tôdas as outras coisas, meu filho. E, para honrar a sabedoria divina, faça êste ato de obediência: corte e separe a parte escrita da que o não está; a parte escrita deve-se destruir, porque contém segrêdo; a parte em branco, ponha-a no cêsto de papéis

O jovem obedeceu, mas não sem um sorriso meio galhofeiro nos lábios e pensando lá consigo

Se Vicente é o santo que dizem, não sei por que há de ligar tanta importância a um pedacinho de papel, que encontrando-o na rua um trapeiro não se curvaria para ajuntar

Dias depois

Viu, meu filho, o cêsto já está cheio Muito bem se passar um trapeiro pela rua, tenha a bondade de lhe fazer sinal para que entre

O trapeiro, com efeito, não tardou em aparecer, e Vicente mostrou-lhe o cêsto cheio, recebendo por aquelas bagatelas uns tostões..

Ainda fiz um bom negócio. Além disso, é um ato de caridade para com êsse pobre homem. É deveras um trabalho miserável o dêsse homem, meu filho... Contudo, alguém pode ser trapeiro e tornar-se um santo Há no céu, creio eu, trapeiros que ocupam um lugar mais elevado que os reis...

Minutos depois, Vicente tomou o chapéu e disse ao jovem diácono...

Agora tenho de ir ao hospital do Espírito Santo. Não me quer acompanhar?

Com muito gôsto, padre!

Recitando alternativamente o têrço, foram indo pela rua, quando, de súbito, Vicente interrompe a oração, saca do bôlso aquêles tostões que recebera, e

Dê-me uns doces aí com êste dinheiro!

A seguir mete o saquinho no bôlso

O caminho para o hospital não era longo. Os dois iam a pé, quando

Que mau tempo, padre!

Mau tempo? Julga então o senhor que êste tempo é mau?

Bem... penso que sim; mas talvez me não tenha exprimido bem em italiano .

Não o italiano está correto, mas a expressão é falsa. Pois poderemos nós julgar a divina Providência, que nos mandou êste tempo? Tempo mau?... E o senhor não está convencido de que cada gôta de água que cai no chão contém tôda a sabedoria. bondade e poder de Deus? Pode-se dizer que o tempo é chuvoso e úmido. pois isso é verdade, pode-se também dizer que é feio ou desagradável, embora eu não seja dessa opinião; finalmente não há falta em preferir o sol à chuva e desejar que venha logo a primavera Mas chamar o tempo de mau, isto é reprovável.

Durante êste discurso o pobre diácono Geslin, que via quanto chovia, lembrou.

Veja, como está chovendo, Padre!

Muito bem, filho, está chovendo! Mas já refletiu alguma vez como Deus, todo poderoso, na sua infinita sabedoria, criou cada uma dessas gôtas para nosso proveito?

Deu então uma lição sôbre a chuva e concluiu com uma pergunta .

O senhor não conhece a história de Santo Agostinho, bispo de Florença? Ela quadra muito bem com aquilo que lhe acabo de dizer.

Não, não a conheço, mas teria grande prazer de ouvi-la

A chuva continuava caindo sôbre êles. O diácono Geslin estava aflito. . .

Pois bem, vou contar-lha

Mas, padre . se fôssemos antes ao hospital? Lá estaríamos

Oh, não! Lá seríamos logo chamados a atender aos doentes Eu não teria tempo de contar e o senhor não teria tempo de ouvir... E o tempo até que ajuda Ela ficará assim gravada mais profundamente Talvez a chuva tenha sido mandada por Deus para isso mesmo!

Pode ser, sim, pois está chovendo a cântaros! Nunca julguei que em Roma chovesse tanto!

É verdade. Aqui chove mais do que em Nápoles Mas não creio que desta vez o Tibre chegue a transbordar . Pois bem, ouça lá a história

E foi debaixo de tremenda chuva torrencial que a história foi contada Entretanto, diácono Geslin pensava ..

Para mim eu acho que os santos nestas ocasiões não se deviam molhar e nem deixar que os outros se molhassem Um santo que se molha e que permite que os outros se molhem só pode ser um santo de segunda categoria. Em minha opinião, acho que Vicente não é o santo que se apregoa!

Mal haviam chegado ao hospital, um sacerdote veio ao encontro dêles

Ali, no n.º 15, Padre, está o enfêrmo que lhe recomendo. Não passará de hoje e não quer saber de confissão. Parece endemoninhado Está em pleno uso dos sentidos e blasfema constantemente. Seus vizinhos tapam os ouvidos horrorizados

Deve-se rezar, meus filhos Rezai com fervor Deus tudo pode Vamos à capela

Depois de curta oração, todos se encaminharam para o temido n.º 15. O jovem diácono Geslin deixou-se ficar a certa distância de Vicente. Seu pressentimento era de que algo de extraordinário ia acontecer. Vicente começou a se entreter com os doentes que estavam nos leitos em derredor e a lançar, de vez em quando, um olhar às furtadelas para o obstinado. Éste, percebendo a presença do sacerdote, fêz uma carantonha tão feia, que parecia um demônio e, voltando-se para o outro lado, fechou os olhos.











O tempo que com êste estratagema Vicente ia ganhando, aproveitava-o para assaltar o coração daquele pobre homem com palavras inflamadas de caridade. Esconjurava-o com lágrimas, para que tivesse compaixão de sua alma. Voltava-se muitas vêzes contra os demônios e ordenava-lhes em nome de Deus que cessassem de tentar aquela alma. Repetidas vêzes dava-lhe a bênção com aquela sua predileta imagenzinha da Virgem, que segurava à sua frente.





Estando uma alma em perigo, não mais se lembrava Vicente da sua alimentação Certa vez .

Senhor Padre Vicente, há um moribundo que exige a vossa presença para a extrema unção!

Mas vamos lá imediatamente!

Era já tarde e Vicente estava em completo jejum Su. mãe, em casa de quem ainda morava, afligiu-se.

Mas, filho, a comida espera na mesa! É melhor comer alguma coisa!

Não, minha mãe, o agonizante não pode esperar!

Ao passar, porém, junto à Igreja de Santa Teresa das Quatro Fontes

Que tendes, Padre? Vejo-vos tão pálido e a tremer! Deve ser por não haverdes comido nada!

Isto passa, meu filho! Vamos ali! Procuremos fôrças aqui perto de Jesus!

E dirigindo-se para a igreja ..

Vereis que Êle me dará alento!

Passados poucos momentos, Vicente ergueu-se com novo aspecto e juntou-se ao companheiro ..

Chegados que foram ao Hospital, logo o doente foi ouvido em confissão e preparado para morrer em paz Não era lá um cristão dos mais exemplares, mas Vicente deixou-o transformado em outro homem. Isto tudo levou até à meia-noite Então Vicente, que se decidira voltar para casa, tomou o caminho da porta ..

Bem .. que Deus fique convosco, meu filho. Vou indo.

Mas, Padre Vicente, esperai que eu arranjarei um veículo para vos levar! Irei também!

Como as fôrças de Vicente não lhe permitiam voltar a pé, seu companheiro tratou de arranjar uma carruagem Mas só encontrou uma espécie de carrocinha destinada ao transporte de doentes para o hospital..

O cavalo que a puxava era lerdo e muito manso Daquela vez porém...

Que há com o animal? Nunca o vi assim tão excitado!

Deixemos o pobre bichinho! Algo o aflige! Pobrezinho!...

Vicente desceu do carro Estavam êles em frente da Igreja de São Carlos

Eu sei o que êle precisa!

E ajoelhado nos degraus fêz uma breve oração .

Depois

Em nome do ..

Após o sinal da cruz o cavalo fêz-se tão manso que nem um cordeiro Maus espíritos pareciam ter abandonado o animal ..

Era voz corrente em Roma que Vicente tinha grande poder sôbre os pecadores endurecidos e que havia curado a vários enfermos gravemente doentes..

Entrando um dia numa casa, disse Vicente a uma senhora que ali jazia no leito, desenganada dos médicos...

Reze a Nossa Senhora e ficará boa!

Ato contínuo

e retirou-se

Vindo pouco depois o médico e ouvindo a relação da cura repentina

Oh, compreendo! Dom Vicente estêve aqui, não é?

Sim, sim! Êle orou pedindo a intercessão da Virgem Santíssima e a doente logo ficou boa!..

Era tanta a estima que as mais eminentes autoridades depositavam em Vicente, que o Cardeal Pró-Vigário o convidou a assumir o delicado e honroso cargo de diretor espiritual do Seminário Romano

E o eminente príncipe da Igreja justificava-se

O Padre Vicente possui muita ciência, muita prudência e sobretudo, muita santidade!

Vicente distribuía entre os seminaristas medalhas e santinhos, recomendando-lhes

Tenham muito amor a Nosso Senhor Crucificado e à Virgem Santíssima!

Mas, de modo especial, êle acentuava

Na devoção do mês de maio cada um de vocês deve porfiar por tributar as melhores homenagens à excelsa Rainha do Céu!

Durante treze anos contínuos desempenhou Vicente no Seminário o cargo de confessor e diretor espiritual. E teria permanecido ainda mais tempo nesse lugar, se não lhe houvessem oposto tantos empecilhos, que lhe tornaram impossível a sua atividade de grande mestre

Tinha Vicente um conceito muito elevado do ideal sacerdotal e se esforçava por inculcá-lo no ânimo dos seus seminaristas Num livrinho que escreveu sôbre a devoção do mês de maio, em 31 considerações, apresenta Nossa Senhora Maria Santíssima falando ao coração do sacerdote. Vejamos a seguinte página, tão bela e sublime, sôbre a grandeza da vocação sacerdotal

Vê, meu filho, a tua felicidade. Tu podes, pelo exercício de teu ministério, imitar os espíritos evangélicos...

Tu podes meditar continuamente os mistérios do Amor infinito...

Tu podes falar seguidamente com o Amor infinito.

Tu podes recitar o divino ofício incendido do Amor por essência...

Tu podes celebrar a santa Missa inebriado do Amor infinito. .

Tu podes pregar inflamado do Amor infinito

Tu podes dispensar os santos sacramentos abrasado de amor para com o Amor infinito..

A tua bebida seja o Amor

O teu descanso o Amor..

O teu estudo o Amor .

Cada uma de tuas obras seja pautada no amor ao infinito Amor .

Cada um de teus passos seja pelo Amor infinito!

Cada um dos teus movimentos seja como que um brado de amor ao Amor infinito. .

Cada uma de tuas aspirações, um suspiro de amor ao Amor infinito .

E assim inflamado de amor, embebido de amor, inebriado de amor, transmudado em puro amor ao Amor infinito, poderás em tôda a parte arremessar setas acesas de amor e arrematar os corações à plenitude de amor ao Amor infinito...

Incendiado de amor ao Amor infinito, seguido da bênção do Amor infinito, vai agora cumprir os deveres do teu ministério sacerdotal Desempenharás dêsse modo o teu ofício com ardor dum serafim, desferindo setas inflamadas para a conquista de corações ao Amor infinito.

SETAS INFLAMADAS SERÃO A RECITAÇÃO DO TEU OFÍCIO, A CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA, A PREGAÇÃO DA DIVINA PALAVRA, A ADMINISTRAÇÃO DOS SANTOS SACRAMENTOS SE FALARES TUAS PALAVRAS SERÃO FOGO; SE ANDARES, TEUS PASSOS SERÃO RAIOS LUMINOSOS DE AMOR

A divina Providência predestinou Vicente a grandes obras, entre as quais se destaca com bastante relêvo a obra do Apostolado Católico, cujo fim é a mobilização de todos os leigos para um apostolado universal. Foi a esta instituição que o Papa Pio XI, um século mais tarde, chamou a "precursora da Ação Católica"

Como sempre, Vicente encontrou dificuldades, e em 1835 escrevia êle em seu diário espiritual



Não tardou que isso sucedesse. O Vigário de Roma precisava de um sacerdote ativo e nomeou Vicente para a igreja do Espírito Santo. Sob sua direção a freqüência aumenta extraordinàriamente ..



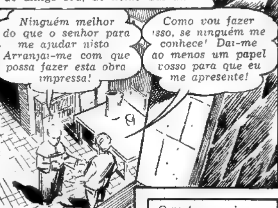


Vicente que sabia da reação que os sacristães lhe moviam, tudo suportou calado. Os vexames que na ocasião sofreu foram inauditos

Mas Vicente tinha a visão do futuro. Êle sabia esperar. Um dia chega a Roma um missionário da Arábia em propaganda da sua missão



Não dispondo de fundos serviu-se de um grande amigo seu, de nome Salvati





Sem jeito para aquilo, Salvati entra em um açougue



O resto veio depois. Um padeiro deu algo, outro comerciante deu também e, ao fim de algum tempo arranjou-se dinheiro para a impressão de 10 000 exemplares e ainda sobrou para umas esmolas e para solicitar a aprovação eclesiástica para um grupo de leigos, sacerdotes e religiosos que constituíram o núcleo da obra a que deu o nome de "Apostolado Católico", debaixo da invocação de Maria, Rainha dos Apóstolos

O Padre Vaccari refere um caso que se deu com êle, o qual nos mostra o grande poder que Vicente possuía de apaziguar os ânimos mais exaltados Estava o Padre Vaccari sòzinho, num hospital, assoberbado de tanto trabalho, que não sabia por onde começar...

Numa exaltação nervosa, escreveu uma carta azêda a Vicente Êle, sem se fazer esperar, apareceu sorrindo como sempre...

Olhe, tome lá, coma e depois vamos fazer as pazes!

O Padre Vaccari não pôde mais resistir e, sorrindo também, apanhou a laranja que o outro lhe oferecia

Está bem, comerei!

Mas .

E Vicente apanhando de novo a laranja

Padre Vaccari, eu antes quero lembrar-lhe que estas laranjas. eram para um doente dêste hospital!..

A esta declaração, escusado será dizer que o Padre Vaccari logo restituiu a laranja e fêz as pazes, rindo alegremente

Conquanto Vicente fôsse confessor de Papas, Cardeais, Bispos, sacerdotes e leigos eminentes, era tão humilde que se deixava guiar pelo próprio confessor como uma criança Certa vez. .

Padre Vicente, há muito tempo que deu meio-dia Já almoçastes?

Oh, Padre Serafim, não tive tempo ainda O trabalho me não deixa.

Pois fazeis muito mal! Não dais muita atenção às vossas obrigações! Como vosso confessor, ordeno que saiais imediatamente para casa a almoçar, para de novo voltar para aqui!...

Vicente, sem a mínima réplica, com a simplicidade de uma criança, deu volta, perfazendo uma boa meia hora de caminho; e depois de se haver alimentado, foi ter novamente com o confessor a tratar do assunto que para lá o levara..

Em suas práticas ou conferências, embora tratassem de outros pontos da doutrina cristã, sempre êle terminava com algumas palavras em louvor de Maria, para mover os fiéis a depositar n'Ela a sua confiança

Nas comemorações de Maria mostrava-se sobremodo alegre

Que linda festa se fará hoje no Céu! Quantos pecadores se converterão por intercessão de Maria!

A sua confiança em Maria era inabalável Dizia muitas vêzes aos doentes

Tenha confiança em Maria e Ela o ajudará!

Em seus retiros espirituais examinava-se detidamente em consciência e suplicava diante da imagem

Minha Mãe, abençoai-me!

E nenhum trabalho empreendia sem lhe pedir a bênção .

Já em 1847, abalado por grave doença, fizera o seu testamento, declarando suas últimas vontades e dispondo os poucos haveres que possuía. Nêle recomendava com particular carinho o Apostolado Católico, obra que mais que tôdas lhe era cara...

Pelos fins de 1849, Vicente tem uma visão. O Bem-aventurado Bernardo Clausi, há pouco falecido, aparece-lhe...



Bernardo Clausi havia sido um religioso mínimo, que por muitos anos fôra superior de alguns conventos franciscanos da Itália. Tinha o dom maravilhoso de profetizar, o que lhe valeu grande fama. Foi diretor espiritual de muitos servos de Deus, dentre os quais o próprio Vicente. Os Papas Gregório XVI e Pio IX muito o estimaram. Seus últimos anos de vida decorreram bastante torturados por atribulações do demônio. A Bernardo Clausi se atribuem muitos milagres. A Igreja o beatificou e estuda o seu processo de canonização...

Ante tal manifestação concluiu Vicente...



E foi o que fêz, memo sabendo o prazo de vida que lhe restava...

Quase sòzinho, coadjuvado por um só sacerdote, meteu ombro à preparação da festa da Epifania, a que êle dedicava verdadeiro tributo apostólico. (Haja vista que o Oitavário da Epifania, instituído pelo esfôrço de Vicente Pallotti em 1836, celebrava-se anualmente com grande pompa e eficiência, em vários idiomas da terra, com a participação do episcopado de vários países, numa verdadeira concretização da unidade e universalidade da Igreja)...

Não obstante tudo, pois, Vicente entregou-se ao trabalho de sempre, como se nada soubesse. Numa dessas noites frias de inverno...





Efetivamente apanhou nessa ocasião um forte resfriado, cujas conseqüências não demoraram...

A doença começou a minar-lhe ràpidamente as fôrças. Ao fim da festa da Epifania disse êle a um dos seus sacerdotes...



A 14 de janeiro ainda celebrou missa. Ao despedir-se da Abadessa disse-lhe...



Logo caiu de cama. Seus pulmões não resistiram mais. A 22 dêsse mesmo mês...



Era uma têrça-feira, pela tarde, quando exalou o último suspiro.

FIM



Editôra Brasil-América Limitada

Especializada em Livros e Revistas Para Crianças, Môças e Rapazes

RUA GENERAL ALMÉRIO DE MOURA, 302
Telefone 34-8042 (Rêde Interna)
End. Telegr. "Ebalitada" — Rio de Janeiro

Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuido gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.
Não compre ou comercialize

PIRATARIA
É
CRIME!

guiaehq.com

www.guiaebal.com



Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!

